



Plano de Actividades 2010

Índice

Mensagem da Direcção Nacional	2
1 Programa Intervenção e Comunicação	3
1.1 Intervenção	3
1.2 Comunicação	5
2 Programa Castro Verde Sustentável	7
2.1 Projecto LIFE Estepárias – Conservação da Abetarda, Sisão e Peneireiro- das-torres nas estepes cerealíferas do Baixo Alentejo	8
2.2 Projecto Rural Value – Desenvolvimento sustentável de sistemas agrícolas extensivos ameaçados	9
2.3 Projecto Orgânica Verde – Compostagem e Valorização de Resíduos em Castro Verde.....	10
3 Programa Lince	11
4 Sensibilização, Educação e Formação Ambiental	14
4.1 Educação Ambiental	14
4.1.1 Projecto ECOS-Locais.....	14
4.1.2 Projecto Lisboa Editora	14
4.1.3 Projecto EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves	15
4.1.4 Actividades: Biologia no Verão 2010 – Ciência Viva	16
4.1.5 Outras Actividades	16
4.2 Sensibilização Ambiental	16
4.3 Formação Ambiental.....	16
5 Grupos de Trabalho	18
5.1 Grupo de Trabalho Cinegética	18
5.2 Grupo de Trabalho Oceanos	18
6 Administração e Gestão Geral	20
7 Orçamento para 2010	21
8 Núcleos e Delegações	22
8.1 Delegação Regional do Alentejo.....	22
8.1.1 Projecto “Conservação e restabelecimento do francelho (<i>Falco naumanni</i>) na região de Évora”	23
8.2 Delegação Regional do Algarve	24
8.3 Centro de Estudos e Actividades Especiais	26

Mensagem da Direcção Nacional

Este 2.º ano de mandato da Direcção a que presido coincide com o Ano Internacional da Biodiversidade (2010). Neste sentido, é natural que as prioridades de actuação da LPN (para além da continuação dos projectos plurinuais, da comunicação com os sócios e dos Grupos de Trabalho, Delegações e Núcleos) sejam marcadas por esta efeméride. Neste sentido, no Ano Internacional da Biodiversidade a LPN vai considerar 5 áreas de actuação como prioritárias:

- (1) O Lince-Ibérico, como espécie emblemática e felino mais ameaçado do mundo. Prevê-se a realização do 1.º Seminário do Lince-ibérico em Portugal (28 e 29 de Outubro, Universidade do Algarve) e também de uma campanha que ajude a reforçar o trabalho da LPN;
- (2) O Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, que pretendemos promover a Parque Nacional, não só por questões técnicas como para realizar uma chamada de atenção pública para a situação em que se encontra esta Área Protegida;
- (3) As Áreas Marinhas Protegidas, através de acções de sensibilização;
- (4) A participação pública a nível nacional e europeu, através de petições do projecto eMPower, em que a LPN participa, sendo a Biodiversidade o tema a destacar, procurando assim sensibilizar decisores políticos e líderes de opinião;
- (5) A eleição das 7 Maravilhas Naturais de Portugal, evento a que nos associámos por considerarmos ser uma oportunidade única de dar a conhecer aos Portugueses o nosso património natural e sua biodiversidade.

Prevê-se, assim, um ano de intensa exposição pública e, esperamos, de mobilização para as nossas causas, que estão na continuidade de uma longa história de combate pelos valores naturais de Portugal, da Europa e do Planeta Terra. Nestas causas, o papel da Intervenção e da participação pública é essencial. O seguimento dos contenciosos de âmbito nacional e europeu nos quais a LPN participa enquanto autora ou co-autora exige uma grande dedicação. Para que a LPN continue a intervir é necessário dinamizar ainda mais as Delegações, Núcleos e Grupos de Trabalho. O papel de um Conselho Técnico efectivo é essencial para estes últimos. É também necessária a participação de mais sócios e voluntários, com os quais a Liberne e a “Newsletter” LPN Natureza são ferramentas de comunicação por excelência.

A LPN encontra-se em plena participação numa extensa lista de órgãos, comissões e conselhos nacionais, nos quais desempenha o papel de representação das ONGA nacionais. No contexto internacional, a LPN prossegue com representações em Grupos de Trabalho do EEB e a participação nas plataformas e confederações às quais pertence, como a UICN ou o Seas At Risk.

A renovação da certificação da LPN como entidade formadora, assim como um calendário regular de eventos, é também muito importante. É necessária a angariação de financiamentos que assegurem a continuidade dos projectos em curso, projectos esses que constituem uma parte importante da Intervenção da LPN.

É intenção da Direcção Nacional continuar a actividade em prol do ambiente e conservação da natureza e reforçar os meios para continuar o trabalho das anteriores Direcções da LPN, às quais agradecemos e lançamos o desafio de se juntarem às nossas iniciativas neste Ano Internacional da Biodiversidade.

Alexandra Cunha
Presidente da Direcção Nacional da LPN

1 Programa Intervenção e Comunicação

1.1 Intervenção

Descrição

A Intervenção é o elemento estruturante da actuação da LPN. Neste contexto, para 2010 o objectivo global consiste na contínua afirmação da LPN como instituição de referência na intervenção em causas ambientais e na política pública de ambiente.

Procurar-se-á incidir em todas as Áreas Temáticas definidas, articulando as acções com a agenda específica e os objectivos definidos por cada Grupo de Trabalho, bem como com os objectivos gerais inerentes a todos os Programas e Projectos em curso na LPN. De destacar, para 2010, a continuação do projecto eMPOWER, que pretende estimular a participação pública em questões ambientais e com a participação de Portugal, Itália e Grécia.

Relativamente às funções usuais da Intervenção, e em matéria de política nacional de ambiente, proceder-se-á à análise de todos os documentos que venham a ser colocados em Consulta/Discussão Pública de Planos Nacionais, Planos de Ordenamento, Avaliações Ambientais Estratégicas e Estudos de Impacte Ambiental, sendo este procedimento articulado com a Direcção Nacional, Núcleos, Órgãos Consultivos e Grupos de Trabalho no âmbito dos quais se insira o documento em causa, procedendo-se à elaboração de pareceres e correspondente divulgação através de Comunicados de Imprensa quando considerado relevante, na sequência do que já foi feito em anos anteriores.

Serão também analisadas as propostas de diplomas legais (novos ou revisões) quando assim for solicitado à LPN pelas entidades oficiais, com a emissão do respectivo parecer, mais uma vez com o apoio da Direcção Nacional, Núcleos, Órgãos Consultivos e Grupos de Trabalho. Será igualmente dedicada particular atenção à legislação ambiental regularmente publicada em Diário da República e, quando considerado relevante, a LPN manifestará a sua posição relativamente a estes diplomas.

Pretende-se ainda consolidar relações de cooperação com outras ONGA e ONGD, nacionais e internacionais, sobretudo no contexto de acções concertadas que visem promover o conceito de Desenvolvimento Sustentável.

Em 2010 será igualmente continuado o apoio necessário à elaboração da “Newsletter”, da *Liberne* e no âmbito das actividades de Angariação de Fundos.

Palavras-chave

Intervenção; política pública de ambiente; participação pública.

Equipa

Filipa Lacerda (coordenação). Zélia Vitorino (coordenação operacional). Direcção Nacional: Alexandra Cunha, Carlos Teixeira, Francisco Moreira, Nuno Sarmento, Nuno Pedroso, Vânia Proença e Joaquim Sande Silva. Colaboradores: Técnicos da Direcção Nacional, Delegação Regional do Algarve, Delegação Regional do Alentejo, Núcleo do Centro, Grupos de Trabalho, outros colaboradores (voluntários).

Objectivos Específicos para 2010

Para o ano de 2010 prevê-se a continuação da participação da Intervenção no Projecto eMPOWER – “Capacitar cidadãos para influenciar a tomada de decisão e a formulação de políticas em matérias ambientais” (Conclusão prevista para Dezembro)

procurando alcançar os objectivos específicos do projecto. Paralelamente ao desenvolvimento do projecto eMPower pretende-se:

- Continuar a acompanhar e intervir activamente na política pública de ambiente, em especial na política pública de conservação da natureza e da biodiversidade; acompanhar e intervir activamente na política europeia de ambiente, quer através do EEB, quer de forma independente;
- Exercer o direito à participação pública na tomada de decisão, participando na discussão/consulta pública de instrumentos de política, processos, planos, programas e Estudos de Impacte Ambiental; continuar a dar apoio aos esforços de dinamização dos diversos Grupos de Trabalho, promovendo concretamente a sua participação na elaboração de pareceres;
- Exercer o direito de acesso à justiça apresentando e dando seguimento às queixas já existentes quer junto aos Tribunais Nacionais quer junto à Comissão Europeia;
- Dar resposta às múltiplas solicitações de sócios e simpatizantes relativas a dúvidas ou infracções ambientais;
- Continuar a coordenar as candidaturas consideradas relevantes para representação da LPN em diversas comissões de acompanhamento, articulando e otimizando os resultados destas participações com os objectivos e posições da Direcção Nacional da LPN;
- Consolidar o reconhecimento da LPN como instituição de referência no ambiente, participando em e organizando eventos e promovendo um maior envolvimento dos associados e dos voluntários nos eventos e acções levadas a cabo pela LPN;
- Sempre que se considere relevante será promovida a colaboração com outras ONGA ao nível da elaboração de pareceres e comunicados de imprensa. A interacção e cooperação com ONG de desenvolvimento, em torno de acções que visem intervir em causas que simultaneamente abrangem questões ambientais e sociais, trabalhando no sentido do Desenvolvimento Sustentável, será também promovida;
- Manter uma participação activa nas plataformas de ONG que a LPN integra (PSL-Plataforma Sabor Livre, PONG-Pesca, Plataforma Transgénicos Fora, Plataforma Não ao Nuclear, Plataforma por Monsanto, etc.).

Metas e Estratégias de Execução

Para a concretização dos objectivos específicos pretende-se:

- Acompanhar o desenvolvimento da política pública de ambiente;
- Emitir com regularidade comunicados de imprensa, pareceres e posições referentes aos temas e áreas estratégicas da LPN;
- Acompanhar e participar nos processos de consulta/discussão pública de instrumentos de política, processos, planos, programas e Estudos de Impacte Ambiental, emitindo pareceres ou posições, participar em Comissões de Acompanhamento;
- Acompanhar os processos nos tribunais nacionais, bem como as queixas pendentes junto à Comissão Europeia, e caso venha a ser necessário, preparar adequadamente novas queixas à Comissão Europeia;
- Continuar o tratamento das denúncias ambientais, solicitando pedidos de informação e a fiscalização às entidades responsáveis;
- Responder às múltiplas solicitações de sócios e simpatizantes relativas a dúvidas ou infracções ambientais.
- Conjuguar esforços e criar sinergias entre as actividades da LPN, os Grupos de Trabalho e Órgãos Sociais; Procurar estabelecer grupos de voluntários para actividades específicas de apoio à Intervenção, articulando com os Grupos de Trabalho;
- Procurar estabelecer uma plataforma de diálogo entre a LPN e um leque variado e abrangente de ONGA e ONGD nacionais e internacionais.

1.2 Comunicação

Descrição

- Revista *Liberne*

A Revista *Liberne* é uma publicação semestral, com 32 páginas, tiragem de 2000 exemplares e 85 números editados. Prevê-se para o presente ano a publicação impressa de dois números, a primeira em meados do ano e a segunda em finais de 2010.

Enquanto órgão de promoção do trabalho da LPN, a *Liberne* divulga os projectos de conservação, formação, sensibilização, educação e investigação que aquela promove ou apoia, apresenta artigos científicos e de opinião, serve de elo de ligação aos/entre os sócios, delegações e estruturas da LPN e de meio de sensibilização das populações.

Como meio imprescindível para garantir a ponte entre associados, sociedade civil e organização, a LPN continua a apostar num esforço continuado na produção da revista, que necessita, contudo, de novas soluções de financiamento para assegurar a sua periodicidade. Neste sentido, está prevista a implementação de uma nova estratégia de *marketing* e publicidade com objectivo claro de angariar novos patrocínios e parcerias, seja através de doações, de publicidade ou de permutas.

Não está excluída uma nova roupagem do design gráfico da *Liberne* para um conceito mais moderno e visualmente mais apelativo, tanto para os leitores como para patrocinadores, sobretudo institucionais, mas tudo dependerá dos apoios e parcerias conseguidas nesta área.

- Newsletter

A Newsletter LPN Natureza é uma publicação mensal, em suporte digital, distribuída gratuitamente por intermédio de uma base de dados de correio electrónico com cerca de 5.300 entradas.

Enquanto instrumento de comunicação da LPN, a LPN Natureza divulga os projectos que a associação promove ou apoia, apresenta artigos de fundo ou de opinião acerca dos mais variados temas relacionados com o Ambiente, serve de elo de ligação aos/entre os sócios, delegações e estruturas da LPN e de meio de sensibilização das populações.

A Newsletter LPN Natureza é hoje o instrumento de comunicação mais eficaz da LPN. Mantendo o seu carácter pró-activo na disponibilização de informação, a actualidade dos temas e a proximidade com o leitor, a modernização progressiva do grafismo e conteúdos permitirá continuar a melhorar esta ferramenta e a expandir a sua distribuição junto do público interessado.

- Portal da LPN

O principal meio de divulgação dos projectos da LPN vai ser reformulado em 2010. O portal da LPN vai tornar-se mais dinâmico e passível de uma mais fácil actualização de conteúdos, para uma informação mais actual e diversificada. Além disso, a reestruturação do portal irá proporcionar uma pesquisa e navegação cómodas e intuitivas pelos vários campos e menus, eliminando os problemas práticos de navegação.

- Facebook

O sucesso e adesão em massa a esta rede social tornam-na num instrumento altamente vantajoso para divulgação de actividades e eventos da LPN. A página da LPN no *Facebook* reúne já mais de 1700 fãs, que acompanham de forma atenta qualquer novo conteúdo adicionado à página. Como está na moda, acaba por resultar de forma mais positiva que o envio de “e-mails”, que muitas vezes são ignorados e simplesmente apagado pelos destinatários. Aqui, cada novo conteúdo é partilhado com os fãs, que têm possibilidade de consultar detalhadamente a informação, ver fotos, consultar “links” associados e, sobretudo, dar à LPN retorno das iniciativas da associação através da inserção de comentários.

Palavras-chave

Comunicação. Notoriedade. Divulgação. Conservação da Natureza. Biodiversidade. Informação. Patrocínios.

Equipa

Filipa Lacerda (coordenadora)

Filipa Minhós

Objectivos específicos para 2010

- Implementar uma nova estratégia de *marketing* e de publicidade para angariar novos financiamentos para a *Liberne*;
- Ganhar maior notoriedade através das novas redes sociais (*Facebook*, *Twitter*, etc.);
- Estabelecer um elo de ligação mais reforçado com os órgãos de comunicação social para uma maior visibilidade da actividade da LPN;
- Operacionalizar o novo “site” da LPN.

-

Metas e Estratégias de Execução

- Publicar dois números anuais da Revista *Liberne*;
- Editar uma *Newsletter* mensalmente;
- Actualizar o *Facebook* com novos conteúdos semanalmente;
- Divulgação oportuna dos eventos da LPN, sempre que possível através de todos os meios disponíveis: portal, facebook e CI's para órgãos de comunicação social;
- Envio de cartas e pedidos de reuniões para sensibilização de potenciais patrocinadores;
- Estabelecer parcerias com outras associações, empresas e instituições que partilhem dos mesmos interesses de defesa ambiental.

2 Programa Castro Verde Sustentável

Descrição

O Programa Castro Verde Sustentável (PCVS) teve início em 1993 e tem como objectivo principal a conservação do ecossistema estepário, nomeadamente das aves ameaçadas que lhe estão associadas. A área de intervenção está maioritariamente concentrada na Zona de Protecção Especial (ZPE) de Castro Verde, embora tenha projectos para a conservação dos habitats estepários que decorrem noutras ZPE alentejanas. Entre as tarefas permanentes do PCVS está a gestão das 5 Reservas da biodiversidade (1700 hectares) que a LPN possui no concelho de Castro Verde, assegurando o estado de conservação adequado para as aves estepárias através da manutenção da actividade agrícola, com a rotação de cereais e pousios. A gestão do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalves (CEAVG), que funciona como a sede local da LPN em Castro Verde e como pólo de actividades de educação e sensibilização ambiental, acolhimento de visitantes e promoção de turismo de natureza sustentável, é outra das tarefas do Programa Castro Verde.

A execução dos projectos em curso e a apresentação de candidaturas a novos projectos para a promoção do desenvolvimento local sustentável é outra das actividades previstas para 2010. Um novo projecto de prestação de serviços ambientais, em parceria com a Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico (ADIST), será também implementado. Iguamente a articulação com entidades locais permanece uma prioridade.

Palavras-chave

Reservas da Biodiversidade; Aves Estepárias; Sensibilização; Educação Ambiental; Ecoturismo; Gestão do habitat; Conservação da Natureza; Agronomia.

Equipa

Rita Alcazar (Coordenação); Beatriz Estanque (Bióloga), João Guilherme (Biólogo), Cátia Marques (Animação, Sensibilização e Comunicação), Ana Rita Sanches (Eng.^a Zootécnica), Rui Constantino (Auxiliar de Biólogo e Vigilante), Maria Cristina Sousa (Eng.^a Florestal – Coordenação de projecto), Artur Lagartinho (Eng.^o Florestal), Marisa Gomes (Bióloga), Esmeralda Luís (Geógrafa – Turismo), Cátia Godinho (Eng.^a do Ambiente), Sara Pereira (Estagiária em Administração), Liliana Marques (Estagiária em Sensibilização) e Susana Martiniano (Estagiária em Sensibilização).

Objectivos específicos para 2010

Entre os objectivos para 2010 estão os seguintes:

- assegurar a manutenção e gestão favorável das Reservas da Biodiversidade e do CEAVG.
- Implementar melhorias na gestão das Reservas da Biodiversidade, através da articulação com os agricultores;
- Implementar as medidas de gestão previstas no projecto com a ADIST.
- Melhorar a divulgação das actividades desenvolvidas através da elaboração de um micro-“site” para o PCVS e CEAVG e outro para as actividades de turismo, para associados da LPN estrangeiros.
- Elaborar candidaturas para novos projectos a diferentes linhas de financiamento (InAlentejo, Interreg, POCTEP, LIFE e FCT, entre outros).
- Melhorar as instalações existentes para actividades, nomeadamente através da candidatura à implementação de um Centro Ciência Viva e outras acções que permitam fortalecer o papel desempenhado pela LPN na sensibilização, conservação da natureza e desenvolvimento sustentável.

Metas e Estratégias de Execução

Manter o estado de conservação favorável das Reservas da Biodiversidade e do CEAVG. Desenvolver sinergias com autoridades policiais para melhorar a vigilância e minimizar o furtivismo. Melhorar as condições de funcionamento das Reservas da Biodiversidade (através do reforço energético no CEAVG, limpeza de açude e construção de Parede de Nidificação apoiados pelo projecto com a ADIST e de articulação com os agricultores através de financiamentos do Programa de Desenvolvimento Rural para substituição de vedações e limpeza de açude). Assegurar a conclusão dos projectos que terminam em 2010 (Orgânica Verde) ou no início de 2011 (RuralValue e ADIST) e a boa execução dos que continuam em curso (LIFE Estepárias e EDP-Sisão). Elaborar candidaturas a novos projectos (pelo menos 3), efectuando as negociações para obter os co-financiamentos necessários. Lançamento dos 2 micro-“sites”.

2.1 Projecto LIFE Estepárias – Conservação da Abetarda, Sisão e Peneireiro-das-torres nas estepes cerealíferas do Baixo Alentejo

Descrição

O Projecto LIFE Estepárias teve início em Janeiro de 2009 e decorre até Dezembro de 2012. O projecto tem como Beneficiários Associados a EDP e o CIS (Centro de Investigação e Intervenção Social do ISCTE/ITL) e como co-financiadores a Somincor e a REN. Tem como objectivo promover a conservação das três espécies-alvo do projecto (abetarda, sisão e peneireiro-das-torres) em quatro Zonas de Protecção Especial (ZPE) do Baixo Alentejo: Castro Verde, Piçarras, Vale do Guadiana e Mourão/Moura/Barrancos. Entre os objectivos do projecto destaca-se o incentivo aos agricultores para aderirem a Medidas Agro-Ambientais existentes, a aquisição de uma propriedade para a protecção da Abetarda, a correcção de linhas eléctricas, a implementação de medidas mitigadoras de colisão e efeito barreira em vedações, a colaboração com gestores cinegéticos para medidas favoráveis à abetarda e sisão, a construção de uma parede de nidificação para peneireiros-das-torres em Moura ou Mourão, a identificação dos impactes das alterações climáticas e de possíveis medidas de mitigação, a implementação de um programa de participação pública e a sensibilização do público para a conservação destas espécies e do seu habitat.
www.lifeesteparias.lpn.pt

Palavras-chave

Aves Estepárias; Vedações; Linhas Eléctricas; Sensibilização; Recuperação de aves; Gestão do habitat.

Equipa

Rita Alcazar (Coordenação), Beatriz Estanque (Bióloga), João Guilherme (Biólogo), Cátia Marques (Sensibilização e Comunicação), Ana Rita Sanches (Zootécnica) e Rui Constantino (Auxiliar de Biólogo).

Objectivos específicos para 2010

Entre os objectivos específicos para 2010 está a aquisição de uma propriedade, a definição de medidas mitigadoras dos impactes das vedações, a correcção e sinalização de linhas eléctricas, a manutenção do programa de recuperação de aves estepárias com a recolha e tratamento de aves feridas e sua libertação, o lançamento do micro-“site” do projecto, o inquérito sobre as atitudes das comunidades locais, o estabelecimento de Protocolos de Gestão para a implementação de medidas de gestão do habitat e a produção de materiais de sensibilização.

Metas e Estratégias de Execução

Negociações para a aquisição de propriedade concluídas, sinalização e instalação de passagens em vedações (4 km), correcção de 16 km de linhas eléctricas, recolha e tratamento de 60 aves, lançamento do micro-“site”, realização de inquérito,

estabelecimento de 5 Protocolos de Gestão, produção de uma brochura, autocolantes e um conto infantil.

2.2 Projecto Rural Value – Desenvolvimento sustentável de sistemas agrícolas extensivos ameaçados

Descrição

O objectivo global do projecto é a promoção da revitalização de zonas rurais onde predominam sistemas agrícolas extensivos ameaçados, através da promoção de técnicas inovadoras de desenvolvimento sustentável. Desenvolve-se em 7 actividades principais por um período de 34 meses. O projecto visa contribuir para reverter as tendências de decréscimo dos sistemas agrícolas extensivos, que detêm uma importante biodiversidade, mas que estão a desaparecer devido ao abandono das zonas rurais ou aos fenómenos de seca e desertificação. O abandono da terra acarreta alterações do habitat com impactes negativos ao nível ambiental, social e económico. Pretende-se assim promover novas oportunidades de rendimento e dinamização sócio-económica, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento sustentável das zonas rurais (Micro-“site”: <http://projectos.lpn.pt/ruralvalue>).

Palavras-chave

Desenvolvimento sustentável, desertificação, seca, ecoturismo, relatórios de sustentabilidade.

Equipa

Maria Cristina Sousa (coordenadora), Artur Lagartinho (técnico - agricultura), Marisa Gomes (técnica - biologia) e Esmeralda Luis (técnica - comunicação e ecoturismo)

Objectivos específicos para 2010

Para 2010 pretende-se alcançar os seguintes objectivos:

- 1- Monitorizar as áreas de intervenção de injeção de lamas, em termos de qualidade do solo, plantas, água e impacto na biodiversidade;
- 2- Aperfeiçoar a técnica de injeção de lamas, através do teste de utilização de lamas de depuração de ETAR sujeitas a tratamentos diferentes do escolhido em 2009 (em áreas de pequena dimensão);
- 3- Efectuar a Análise de Ciclo de Vida do processo de injeção de lamas de ETAR no solo;
- 4- Realizar 21 relatórios de sustentabilidade;
- 5- Finalizar o Estudo de Viabilidade Económica da exportação de carne “Hallal” para países muçulmanos;
- 6- Produzir um portfolio de serviços ambientais das explorações agrícolas da ZPE de Castro Verde.
- 7- Realizar Workshops participativos com a população local;
- 8- Realizar de 2 acções de formação para agricultores;
- 9- Estar presente na British Bird Fair em Inglaterra para promoção do “Birdwatching” no Baixo Alentejo;
- 10- Trocar experiências sobre desenvolvimento com ONG Norueguesa/Islandesa.

Metas e Estratégias de Execução

(Obj.1) Recolha de amostras periódicas de solo, água e plantas. Instalação de “pitfalls” para aranhas (bioindicador escolhido) e análise das amostras;

(Obj. 2) Injeção de lamas de depuração provenientes da empresa Terra Fértil em parcelas muito pequenas (esta empresa disponibiliza gratuitamente o transporte das lamas);

(Obj. 3) Sistematização da informação recolhida durante a injeção e nas acções de monitorização;

(Obj.4) Realização de questionários a cada um dos proprietários/agricultores das herdades e realização de censos de avifauna, e sistematização para inclusão nos relatórios de sustentabilidade;

(Obj. 7) Realização de 1 “workshop” intitulado “O Papel da Mulher no Desenvolvimento Rural” e 1 “workshop” sobre as estratégias de desenvolvimento sustentável da região com os stakeholders;

(Obj. 8) Acções de formação, cada uma com pelo menos 15 participantes, sobre boas práticas agro-ambientais e o módulo de monitorização ambiental do Extensivity - Sistema de Informação;

(Obj. 10) Viagem da LPN à Noruega/Islândia e vinda da ONG Norueguesa/Islandesa à LPN.

2.3 Projecto Orgânica Verde – Compostagem e Valorização de Resíduos em Castro Verde

Descrição

O Projecto Orgânica Verde tem como principal objectivo sensibilizar a população do Concelho de Castro Verde para a redução dos resíduos orgânicos a colocar em aterro, através da promoção da recolha selectiva e da compostagem. É um projecto da LPN co-financiado pelo Fundo EEA Grants e pela Câmara Municipal de Castro Verde, sendo esta última também parceira do projecto.

Palavras-chave

Compostagem, resíduos orgânicos, resíduos verdes, educação ambiental.

Equipa~

Graça Gonçalves (Coordenação); Cátia Godinho; Liliana Marques; Susana Martiniano.

Objectivos específicos para 2010

Continuar a dar apoio técnico e promover a melhoria contínua da Unidade Municipal de Compostagem de resíduos verdes do concelho de Castro Verde. Realizar a distribuição gratuita dos compostores pelos munícipes da vila de Castro Verde, efectuando previamente acções de formação sobre o tema. Dar continuação ao programa de educação ambiental iniciado em 2009 e sobre esta temática nas escolas do concelho. Editar o material de sensibilização em falta (e.g. guia de boas práticas sobre compostagem). Realizar a conferência do projecto, de forma a dar maior visibilidade ao mesmo. Duração: Financiamento de Janeiro/09 a Dezembro/10.

Metas e estratégias de execução

Continuar a cumprir os objectivos do projecto, mas também todas as acções que o possam valorizar, criando assim as bases, nas infra-estruturas, nos conhecimentos, nas prioridades e nos hábitos dos munícipes, para que a redução dos resíduos produzidos, e em particular dos resíduos orgânicos, seja uma realidade em Castro Verde.

3 Programa Lince

Descrição

O Programa Lince (PL), lançado em 2004, resulta de uma parceria entre a LPN e a Fauna & Flora International (FFI). O principal objectivo do PL consiste na recuperação e manutenção a médio/longo prazo de um corredor de áreas prioritárias de habitat Mediterrânico adequadas para a conservação do lince-ibérico em Portugal, nomeadamente no Sul, trabalhando principalmente ao nível do habitat e presas da espécie, bem como na sensibilização da população.

“Website”: www.lpn.pt (Projectos - Programa Lince)

Palavras-chave

Lince-ibérico; habitat mediterrânico; coelho-bravo; planos de gestão; Rede Natura 2000;

Equipa

Eduardo Santos (coordenador Projecto LIFE)

Filipa Loureiro (técnica LIFE)

Ana Rita Martins (técnica LIFE)

Maria Lopes (técnica de administração e contabilidade)

Filipa Lacerda (Directora Executiva)

Nuno Pedroso (Direcção Nacional)

Objectivos específicos para 2010

Cumprir os contratos de gestão para promoção do habitat Mediterrânico e da recuperação de populações de coelho-bravo em áreas prioritárias para a ocorrência de lince-ibérico na Serra do Caldeirão e no Sítio Moura-Barrancos, e aumentar o número de contratos na Serra do Cadeirão. Terminar o Projecto “Recuperação do Habitat do Lince-ibérico no Sítio Moura/Barrancos” e iniciar o projecto “Promoção do Habitat do Lince-ibérico e do Abutre-preto no Sudeste de Portugal”. Participar activamente nas acções do projecto VALLIA. Finalizar o Projecto “O Lince-ibérico – precisa da nossa ajuda”, em colaboração com o SEFA da LPN. Promover acções de divulgação geral, sensibilização, elaboração de pareceres e participação em órgãos consultivos. Levar a cabo o 1.º Seminário sobre o Lince-Ibérico em Portugal. Continuar os esforços de pedidos de apoio e financiamento a entidades privadas e outros programas/projectos de financiamento.

Metas e Estratégias de Execução

- Projecto “Recuperação do Habitat do Lince-ibérico no Sítio Moura/Barrancos”

O Projecto, uma parceria da LPN/PL com o FFI e o Centro de Investigação e Intervenção Social (CIS), e cofinanciado pelo Programa LIFE, terminou em Dezembro de 2009. No primeiro trimestre de 2010 será elaborado o relatório final de projecto para entregar à Comissão Europeia.

- Projecto “Promoção do Habitat do Lince-ibérico e do Abutre-preto no Sudeste de Portugal”

O Projecto, coordenado pela LPN e com a parceria do Centro de Estudos da Avifauna Ibérica, a Associação Nacional de Proprietários e Produtores de Caça, a Associação dos Jovens Agricultores de Moura, a Direcção-Geral de Veterinária, o Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade (ICNB) e o CIS, financiado pelo Programa LIFE+ e que conta ainda com o FFI e o ICNB como co-financiadores, tem uma duração de 4 anos (Janeiro 2010 a Dezembro 2013). Com este projecto pretende-se contribuir para a melhoria das condições de sobrevivência e reprodução do lince-ibérico e do abutre-preto no Sudeste de Portugal, e sensibilizar e envolver a sociedade para a conservação da Natureza e da biodiversidade. As áreas de actuação

deste projecto estão integradas na Rede Natura 2000 das regiões de Mourão, Moura e Barrancos, Vale do Guadiana e Serra do Caldeirão.

Durante o ano de 2010 a LPN participará, entre outras, na execução das seguintes acções do projecto: cartografia e identificação de áreas prioritárias para as espécies-alvo, contactos e elaboração de protocolos com proprietários, gestores e agricultores, levantamento do habitat e das presas do lince-ibérico e abutre-preto, avaliação do estado sanitário da fauna doméstica e silvestre que partilha patologias e habitat potencial com o lince-ibérico, conservação de habitat Mediterrânico, promoção das populações de coelho-bravo através de medidas de gestão de habitat, prevenção da perturbação das espécies, informação e disseminação de resultados nos media, participação dos “stakeholders”, monitorização das acções de conservação para o abutre-preto e articulação entre o projecto e o Plano de Acção para a Conservação do Lince-ibérico em Portugal.

- Promoção do habitat Mediterrânico e da recuperação de populações de coelho-bravo em áreas prioritárias para a ocorrência de lince-ibérico na Serra do Caldeirão e no Sítio Moura-Barrancos

Para as duas novas áreas em negociação de contrato na Serra do Caldeirão, serão efectuados os planos de gestão para cada Zona de Caça e, posteriormente, serão assinados os contratos e iniciadas as primeiras medidas contratualizadas. Nas duas áreas com contratos de gestão, realizar-se-ão as acções de manutenção e monitorização previstas nos contratos, nomeadamente o reabastecimento de comedouros e bebedouros para coelho-bravo, manutenção das estruturas de reprodução artificial para coelho-bravo (marouços) e a monitorização do uso de todas essas estruturas.

Com o fim do projecto LIFE Lince Moura-Barrancos, torna-se responsabilidade do PL a realização do mesmo tipo de acções acima referidas, nas 7 áreas contratualizadas no contexto deste projecto no Sítio Moura-Barrancos.

- 1.º Seminário do Lince-ibérico em Portugal

A LPN organizará este Seminário na Universidade do Algarve (Faro), em 28 e 29 de Outubro. Estarão em foco o estado actual da conservação do lince-ibérico em Portugal, os esforços desenvolvidos para a conservação desta espécie no nosso país, com especial destaque para aspectos relacionados com a gestão de habitat e presas, reprodução em cativeiro e percepção social. Pretende-se perspectivar o futuro da Conservação do Lince-ibérico em Portugal, numa vertente de conservação ibérica, pelo que serão convidados a participar investigadores e conservacionistas de Portugal e Espanha.

- Projecto VALLIA – Valorização e Qualificação do Habitat de Lince-ibérico

O projecto VALLIA (co-financiado pelo QREN, da responsabilidade do ICNB, em parceria com mais 4 entidades, incluindo a LPN), iniciado em Setembro de 2009 e com duração prevista de 2 anos, pretende contribuir para a recuperação de habitats favoráveis à presença de lince-ibérico e divulgar práticas de gestão adequada do matagal Mediterrânico. Neste 2.º ano do VALLIA, para além da participação nas reuniões do projecto e com os proprietários locais, e nas saídas de demonstração a áreas modelo, compete à LPN iniciar contactos e elaborar um Manual de Boas Práticas, do qual é directamente responsável.

- Projecto “O Lince-ibérico – precisa da nossa ajuda”

O PL continua a participar na elaboração de um complemento ao livro do 5.º ano de Ciências da Natureza, “O Lince-ibérico – precisa da nossa ajuda”, da Lisboa Editora. Este projecto, da responsabilidade do SEFA/LPN, será finalizado no primeiro trimestre de 2010 e engloba informação e actividades destinadas a complementar a aprendizagem dos conteúdos de Ciências da Natureza do 5.º ano. O PL é responsável pela revisão técnica de conteúdos e elaboração de um guião para um vídeo divulgativo

sobre o lince-ibérico, participando ainda no Curso de Formação “Ciências: Ensino experimental e Educação Ambiental - caso de estudo do Lince-ibérico”.

- Candidaturas a projectos de financiamento e pedidos de apoio para o Programa Lince

O PL continuará as propostas de parceria a entidades privadas e as candidaturas a outros programas/projectos de financiamento. Complementarmente, o PL mantém a divulgação do pedido de donativos destinado a sócios e não-sócios “Salvemos o Lince-ibérico!”, através do portal da LPN. De igual forma, será explorada a hipótese de acolher voluntários no âmbito de programas de voluntariado internacionais (e.g. EuroYouth), de forma a reforçar a equipa do PL, especialmente na execução de trabalhos de campo (monitorização e manutenção).

- Acções de divulgação, sensibilização, elaboração de pareceres e participação em órgãos consultivos

Em 2010 dar-se-á continuidade ao esforço de intensificação da estratégia de comunicação do PL, implementado no ano transacto. Pretende-se que as acções do PL no seu geral, e em especial do novo Projecto LIFE+, sejam amplamente divulgadas, não só em diversas publicações digitais e impressas, mas também através de participações regulares na newsletter da LPN e da divulgação de acções e notícias nos sites do Projecto LIFE+ e do PL, bem como participação/execução de blogues nos media. Será ainda garantida a participação em conferências, seminários e feiras e serão realizados contactos com instituições e particulares com relevância para a conservação do lince-ibérico. Neste aspecto, deve salientar-se a participação na Comissão Executiva do Plano de Acção para a Conservação do Lince-ibérico em Portugal. O PL continuará a dar apoio na execução de tomadas de posição e pareceres da LPN, especialmente nas suas áreas de actuação geográfica e temática.

4 Sensibilização, Educação e Formação Ambiental

O SEFA desenvolve na LPN acções de Sensibilização, Educação e Formação Ambiental tendo como objectivo promover, participar e apoiar actividades abertas a toda a população e que contribuam, de forma efectiva, para a sensibilização da mesma para as questões ambientais.

Equipa: Graça Gonçalves (Coordenação); Ana Sofia Ribeiro; Ana Luísa Lavado; Teresa Pereira.

4.1 Educação Ambiental

4.1.1 Projecto ECOs-Locais

Descrição

O ECOs-Locais é um projecto de educação e cidadania ambiental, de âmbito nacional, que actua a nível local. Pretende incentivar uma participação mais activa e informada dos jovens e adultos na sociedade, contribuindo para uma maior sensibilização e participação na prevenção e resolução dos problemas ambientais. Tem como parceiros o CNE - Corpo Nacional de Escutas e o SEPNA - Serviço de Protecção da Natureza e Ambiente da GNR. É financiado até Maio de 2010 pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu – EEA Grants. É um projecto dirigido a grupos organizados de jovens e adultos, cuja actuação envolve principalmente a comunidade local. Até Maio de 2010 foi dirigido aos escuteiros do CNE, e após este período estará aberto também a outros grupos. Para mais informações consultar o site: <http://ecoslocais.lpn.pt>.

Palavras-chave

Educação Ambiental, Intervenção Local, Ambiente, Jovens.

Equipa

Ana Sofia Ribeiro (Coordenação); Graça Gonçalves (apoio técnico/concepção conteúdos).

Objectivos específicos

Alargar o projecto a outros grupos de jovens e adultos; aumentar o número de equipas participantes e a realizarem ECO-Acções; actualizar e melhorar os conteúdos do “site”, ferramenta de interacção com as equipas; angariar apoios para a continuação do projecto.

Duração

Financiamento de Janeiro/09 a Maio/10. No entanto, pretende-se a continuação do projecto após Maio.

Metas e estratégias de execução

Realizar um evento mediático, o Encontro Nacional do ECOs-Locais, em Abril de 2010. Angariar novos parceiros e financiadores.

4.1.2 Projecto Lisboa Editora

Descrição

Este projecto pretende divulgar a LPN e o Lince-Ibérico pelos alunos e professores do 1.º e 2.º ciclo do Ensino Básico e disponibilizar os conteúdos realizados sobre o Lince-Ibérico na Internet. Em 2010 serão concretizadas e finalizadas duas das suas quatro componentes:

Projecto “O Lince-ibérico – precisa da nossa ajuda”.

Complemento ao livro do 5.º ano de Ciências da Natureza. Pretende alertar para a importância do lince-ibérico como espécie nacional emblemática, possibilitando ao mesmo tempo através de uma espécie trabalhar vários conceitos de Ciências da Natureza. Engloba um pequeno filme sobre o lince-Ibérico, 8 Fichas de exploração pedagógica, um guião para o professor e actividades didácticas com carácter aglutinador dos conteúdos explorados.

Acções de Formação para professores do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico

Realização de 8 acções de formação de 15 horas, acreditadas, para professores nas áreas do Estudo do Meio e Ciências da Natureza, em Lisboa, Porto e Coimbra. Estas acções têm como título “Ciências: Ensino Experimental e Educação Ambiental – Caso de Estudo do Lince-Ibérico”.

Equipa

Filipa Lacerda, Graça Gonçalves (Coordenação); Nuno Pedroso (revisão técnica e conteúdos), Susana Ribeiro e Teresa Pereira (concepção dos conteúdos das fichas); Ana Rita Martins (concepção do guião).

Objectivos específicos

Projecto “O Lince-ibérico – precisa da nossa ajuda”.

Realização do guião do filme sobre o lince-Ibérico, com acompanhamento das respectivas filmagens e selecção de imagens; Concepção e acompanhamento das 8 Fichas de exploração pedagógica e de um guião para o professor; Concepção de actividades didácticas de carácter aglutinador.

Acções de Formação para professores do 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico.

Acreditação de 8 acções de formação de 15 horas para professores nas áreas do Estudo do Meio e Ciências da Natureza. Planeamento, selecção dos formadores e acompanhamento logístico destas acções a realizar em Lisboa, Porto e Coimbra, entre Fevereiro e Abril de 2010.

Duração de todas as componentes

Início em Junho de 2009 e término em Abril de 2010.

Metas e estratégias de execução

Realização, no tempo pretendido, de todas as tarefas programadas, pelo que se optou por uma equipa bastante diversificada em saberes e valências.

4.1.3 Projecto EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves

Descrição

O projecto EVOA resulta da parceria constituída pela LPN, Companhia das Lezírias (CL), Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira, C. M. de Vila Franca de Xira, ICNB/Reserva Natural do Estuário do Tejo e Aquaves, e pretende, em terrenos da CL, angariar financiamentos e levar a bom termo a concretização do EVOA, um Espaço de Visitação e Observação de Aves. Aprovada em 2009 uma candidatura ao QREN, com o co-financiamento da BRISA, o projecto tem desde então sido concretizado. A LPN é responsável pela articulação de todas as componentes para o Centro de Interpretação Ambiental (e.g. exposição, design, arquitectura de interiores, aquisição de mobiliário e equipamento) e pela elaboração dos conteúdos para a exposição e “site”. Tem ainda a função de acompanhar, com a parceria, todo o desenvolvimento do projecto.

Equipa

Filipa Lacerda (coordenação); Graça Gonçalves, Nuno Sarmento, Paula Sobral e estagiária.

Objectivos específicos

Realização e acompanhamento futuro do “site” do EVOA (como elaboração de conteúdos, selecção de imagens); acompanhamento e elaboração de conteúdos para o projecto expositivo do Centro de Interpretação Ambiental (CIA) do EVOA; análise e sugestões relativamente ao projecto de arquitectura do CIA – EVOA; acompanhamento de todo o desenvolvimento do projecto.

Duração

Financiamento de 2009 a 2011.

Metas e estratégias de execução

Realização de todas as tarefas programadas, pelo que se optou por diversificar a equipa e admitir uma estagiária para auxiliar nas tarefas do projecto.

4.1.4 Actividades: Biologia no Verão 2010 – Ciência Viva

A LPN está a pensar, em 2010, voltar a candidatar-se à realização de algumas actividades no âmbito do Programa “Biologia no Verão” do Ciência Viva.

4.1.5 Outras Actividades

Em 2010 serão realizadas, a exemplo dos anos anteriores, várias actividades pontuais de Educação e Sensibilização Ambiental, com a participação de alguns técnicos e voluntários da LPN, como a comemoração de dias temáticos.

4.2 Sensibilização Ambiental

Debates

Os Debates deverão, em 2010, continuar a ser as actividades de sensibilização ambiental mais relevantes, prevendo-se a continuação do novo ciclo de Conversas de Fim de Tarde sobre Ambiente em Serralves, dando continuação à parceria com esta Fundação. Este ano o tema é o Consumo Responsável. Em 2009 ocorreram dois destes debates e em 2010 estão previstos mais seis, sobre diversas temáticas, sempre abordadas na óptica do consumo responsável.

Está ainda prevista a realização de outros debates em outros locais do país, nomeadamente em Lisboa.

4.3 Formação Ambiental

A proposta formativa da LPN para 2010 é dividida em dois semestres: o 1.º, que abrange os meses de Fevereiro a Maio, e o 2.º que abrange os meses de Setembro a Dezembro. No quadro seguinte encontra-se um resumo dos cursos de formação previstos para 2010.

	Curso/Workshop	Calendarização (2010)	Duração (horas)
1º Semestre	Educação Ambiental I: Fundamentos com Arte e Imaginação	5 a 7 de Fevereiro	15
	Formação para Agricultores no âmbito do Projecto Rural Value		
	Protecção de Solos	1 a 5 Março: s/ visita campo 1 a 6 Março: c/ visita campo	15 20
	Formação para Agricultores no âmbito do Projecto Rural Value		
	Educação Ambiental II: Sustentabilidade nas Cidades, no Consumo e nos Resíduos.	12 a 14 de Março	15
	Ecoturismo I: Enquadramento, Legislação, Exemplos Nacionais e Estrangeiros	20 e 21 de Abril	15
	Avaliação de Impacte Ambiental	12 a 16 de Abril	20
	Formação para Agricultores no âmbito do Projecto Rural Value		
	Fotografia da Natureza em Castro Verde II	10 e 11 de Abril	15
	Avaliação de Impacte Ambiental	12 a 16 de Abril	20
	Construção Sustentável	20 a 24 de Abril	20
	Ecoturismo II: Sustentabilidade e Boas Práticas	24 e 25 de Abril	15
	Educação Ambiental III: Biodiversidade, Água e Oceanos.	7 a 9 de Maio	15
	Mobilidade e Acessibilidades Sustentáveis	12 a 15 de Maio	15
	Consumo e Resíduos: da Prevenção à Compostagem	13 a 15 de Maio	15
	Ecoturismo III: Planeamento e Produtos de Ecoturismo	22 e 23 de Maio	15
2º Semestre	Participação Pública Activa I: Introdução às Técnicas e Metodologias	24 e 25 de Setembro	15
	Educação Ambiental I: Fundamentos com Arte e Imaginação	8 a 10 de Outubro	15
	Participação Pública Activa II: Formação de Facilitadores	15 e 16 de Outubro	15
	Educação Ambiental IV: Energia e Alterações Climáticas.	22 a 24 de Outubro	15
	Participação Pública Activa III: Gestão de Conflitos	5 e 6 de Novembro	15
	Participação Pública Activa IV: Negociação e Mediação	20 e 27 de Novembro	15
	Participação Pública Activa V: Consultoria Participada e Marketing	10 e 11 de Dezembro	15

A LPN dispõe, desde Setembro de 2009, de um micro-“site” para a sua oferta formativa (<http://projectos.lpn.pt/formacao>), estando esta também no portal da LPN (www.lpn.pt), bem como em diversas entidades divulgam os nossos cursos.

Temos para 2010/11 prevista uma nova tentativa para descentralizar a nossa oferta formativa, procurando apoios e parcerias para a sua realização.

5 Grupos de Trabalho

5.1 Grupo de Trabalho Cinegética

Descrição

O GTCinegética da LPN tem como missão “promover a compatibilização da caça com a Conservação da Natureza e a Biodiversidade em todo o território nacional e contribuir para uma maior consciencialização dos organismos públicos, dos agentes do sector cinegético e da Sociedade Civil, em geral, de que este caminho não só é possível como necessário”.

Palavras-chave

Recursos cinegéticos, caça, sustentabilidade, divulgação, conhecimento.

Equipa

Ana Maria Costa (coordenadora), Carlos Teixeira, David Rodrigues, Eugénio Sequeira, Joaquim Pedro Ferreira, Nuno Pedroso e Rita Alcazar.

Objectivos específicos para 2010

1. Promover o debate interno sobre as temáticas: legislação cinegética, calendário venatório (espécies, processos, períodos e limites de abate), correcção de densidades vs. controle de predadores (uso de venenos), repovoamentos vs. reforços cinegéticos, medidas especiais para a caça em Rede Natura 2000, figuras de ordenamento cinegético existentes, gestão cinegética sustentável (conceito e vantagens), furtivismo e uso de venenos.
2. Redigir comunicados de imprensa e pareceres técnicos, bem fundamentados sobre situações relevantes e com impacte positivo ou negativo para o sector da caça.
3. Participar em debates públicos sobre caça.
4. Apoiar as solicitações que cheguem ao GTCinegética (e.g. pedidos de informação, encaminhamento de denúncias, respostas a jornalistas).
5. Colaborar com entidades públicas/privadas com interesse na matéria (e.g. publicação de artigos em revistas de caça, cursos de formação em caça).
6. Apoiar e divulgar iniciativas meritórias de gestão cinegética sustentável.
7. Apoiar tecnicamente os representantes da LPN nos Conselhos Cinegéticos Municipais (CCM) e no PRECOB (Programa de Recuperação do Coelho-bravo).
8. Ter conhecimento das acções relacionadas com a caça a implementar no âmbito dos projectos da LPN.
9. Disponibilizar a página do GTCinegética no portal da LPN.

Metas e Estratégias de Execução

- M1.1. Três reuniões presenciais neste ano com os membros do GTCinegética.
- M1.2. Documentos com as posições oficiais do GTCinegética sobre os diversos assuntos previamente debatidos.
- M1.3. Envio desses documentos às equipas dos projectos LIFE da LPN.
- M2. Pelo menos, 2 CI e 1 parecer técnico.
- M5.1. Pelo menos, 4 artigos de divulgação em revistas de caça, sendo que dois deles pode ser elaborados pelas equipas dos projectos da LPN que integrem a temática da caça.
- M5.2. Pelo menos, 1 curso de formação em caça sustentável, ministrado com a colaboração de outras entidades para além da LPN.
- M7. Envio das posições da LPN, quanto à temática da cinegética, aos representantes da LPN nos CCM e PRECOB.
- M8. Receber as “newsletter” dos projectos da LPN que integram a temática da caça.
- M9.1. Página do GTCinegética disponível no “site” da LPN até final do mês de Maio.
- M9.2. Manutenção da página pelo menos 4 vezes por ano.

5.2 Grupo de Trabalho Oceanos

Descrição

O Grupo de trabalho Oceanos da LPN é composto por voluntários que se dedicam aos temas da conservação oceânica. Os objectivos estratégicos do grupo são: i)

Governança, ii) Conservação da biodiversidade marinha, iii) Gestão das zonas costeiras, iv) Qualidade da água e poluição marinha, v) Pesca e aquacultura, vi) Investigação e inovação, vii) Educação e sensibilização ambiental, viii) Financiamento.

Palavras-chave

Oceanos, Pescas, Conservação.

Equipa

Alexandra Cunha, Cheila Almeida, Catarina Grilo, Constança Belchior, Ricardo Lemos, Rita Sá, Sílvia Lourenço.

Objectivos específicos para 2010

i) Promoção do consumo responsável de pescado; ii) Acompanhamento da reforma da Política Comum das Pescas; iii) Promoção das Áreas Marinhas Protegidas (AMP) como ferramenta de conservação e gestão ecossistémica marinha; iv) reforço da colaboração com ONGA nacionais e internacionais.

Metas e Estratégias de Execução

i) Lançamento do site “Que peixe comer... para um consumo responsável?”, durante a European Fish Week (EFW, 5-12 Junho). Organização de uma tertúlia/debate sobre o tema. Conclusão do projecto em Julho. Este programa é apoiado pela Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do programa Agir-Ambiente.

ii) e iv) Participação em reuniões Ocean 2012 (várias datas), Seas at Risk (Abril e Novembro) e PONG-Pesca (várias datas) para definição de acções de sensibilização e lobbying. Execução de acções durante a EFW. Meta: 10 novos membros para a Ocean 2012.

iii) Proposta de vários projectos relacionados com AMP; contacto com entidades financiadoras e parceiros; execução de pelo menos um projecto. Participação em acções ProjectMar (campanha de limpeza de áreas marinhas e sensibilização ambiental).

6 Administração e Gestão Geral

Descrição

A Administração e Gestão Geral compreendem os processos administrativos, organizativos e financeiros de gestão (contas e relatórios contabilísticos, financeiros e de actividades), a coordenação dos grupos de trabalho e dos técnicos, o atendimento geral, os contactos com os sócios e a coordenação das respostas a solicitações externas e a articulação entre a Direcção Nacional, os técnicos, os Núcleos e Delegações e os Grupos de Trabalho. Compreende também a gestão e manutenção do espaço da Sede Nacional e respectivo Jardim.

Palavras-chave

Gestão; Contabilidade; Sócios; Articulação; Sede Nacional.

Equipa

Ana Filipa Félix

Filipa Lacerda (Directora Executiva)

Maria Lopes (Coordenação)

Nuno Sarmento (Direcção Nacional – Tesoureiro)

Objectivos específicos para 2010

Para 2010 pretende-se implementar processos mais rigorosos e periódicos de controlo mensal de entrega de documentos financeiros e contabilísticos, por forma a evitar os atrasos observados em 2009. Estes processos deverão envolver todos os projectos, núcleos e delegações da LPN.

Pretende-se também obter financiamentos plurianuais para os projectos que deles necessitam e conter despesas por forma a levar a bom porto, e se possível finalizar, os compromissos bancários assumidos.

Pretende-se também uma maior sistematização dos dados dos sócios e a implementação de novas formas de participação dos sócios.

Pretende-se também aumentar o contacto com os Grupos de Trabalho e implementar formas mais sistemáticas de potenciar os resultados destes Grupos.

Em relação à Sede e Jardim, pretende-se explorar a hipótese de implementação de um projecto na área da construção sustentável ou demonstrativo de tecnologias ambientais e para a educação ambiental.

Metas e Estratégias de Execução

Serão preenchidas “check-lists” mensais incluindo todas as faltas de documentos e relatórios contabilísticos e financeiros registados em 2009, para preenchimento mensal. Os núcleos e delegações serão instados a enviar mensalmente os seus documentos contabilísticos.

Serão efectuadas reuniões periódicas com os coordenadores dos Grupos de Trabalho para dinamização dos mesmos.

Em relação à Sede e Jardim, serão abordadas entidades para possíveis parcerias.

7 Orçamento para 2010

Orçamento Global 2010

Data de início	01-01-2010	Data de fim	31-12-2010		COMENTÁRIOS
		Despesas	Receitas	Saldo	
Programa Castro Verde Sustentável		798.086	856.760	58.674	Programa Castro Verde Sustentável compreende vários projectos, a Gestão das Herdades da Biodiversidade e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçálinho
	Life EstepÁrias	472.087	472.087	0	Projecto iniciado em Janeiro de 2009, com duração de 4 anos. Financiada a 75% pela Comissão Europeia; participação de 25% por parte do CIS/ISCTE, EDP, REN e SOMINCOR. Despesas cobertas por saldo transitado desde 2009.
	RuralValue	185.209	138.906	-46.303	Projecto iniciado em Novembro de 2008, com duração de 30 meses. 85% financiado pelo EEAGrants, 15% de participação IST, INRB e Câmara Municipal de Castro Verde. Saldo negativo, despesas a serem reembolsadas em 2011.
	Orgânica Verde	42.918	0	-42.918	Projecto iniciado em Janeiro de 2009, com duração de 2 anos. 90% financiado pelo EEAGrants/APA, 10% participação da Câmara Municipal de Castro Verde. Saldo negativo, despesas a serem reembolsadas em 2011.
	Practice	19.748	17.562	-2.186	Projecto iniciado em Setembro de 2009, com duração de 3 anos. 89% financiado pela Comissão Europeia.
	Gestão do Programa CVS	78.124	195.310	117.186	Programa Castro Verde Sustentável compreende acções pontuais e projectos de dimensão mais pequena, a Gestão das Herdades e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçálinho. As receitas incluem também recuperação parcial de dívidas da gestão de herdades de anos anteriores.
	Projectos anteriores a 2009		32.895	32.895	Reembolso de despesas de projectos terminados, anteriores a 2010: Extensity, EDP, Ciênica Viva, etc.
Programa de Educação e Formação Ambiental		60.017	50.528	-9.489	Projectos e acções de Sensibilização, de Educação e Formação Ambiental. Abrange ainda várias iniciativas e pequenos projectos de outras áreas, como os Programas Floresta e Desenvolvimento Rural, Água, Oceanos e Ecoturismo. Cursos e Debates. Participação pública.
	Sensibilização, Educação Ambiental e Formação	42.435	31.737	-10.698	Organização de cursos e debates, Protocolo com a Fundação Serralves, pequenos projectos de educação, sensibilização ambiental e ecoturismo.
	EcosLocais	17.582	18.791	1.209	Projecto iniciado em Janeiro de 2009, com duração de 17 meses. 90% financiado pelo EEAGrants/APA, 10% LPN. Previsão de reembolso parcial de despesas em 2011. EcosLocais passa a ser financiado por outros parceiros a partir de Julho 2010.
Programa Lince		245.000	343.258	98.258	Programa plurianual sem data prevista de terminus, em parceria com o Fauna & Flora International (FFI)
	Programa Lince	15.000	15.000	0	Programa plurianual sem data prevista de terminus, em parceria com o Fauna & Flora International (FFI). Receitas incluem o saldo transitado de 2009.
	Projecto Life Lince e Abutre preto	230.000	230.000	0	Projecto Life Natureza co-financiado 75% pela Comissão Europeia, iniciado em Janeiro de 2010, com final previsto em Dezembro 2013. Parcerias com CEAI, ANPC, AJAM, CIS-ISCTE, DGV e ICNB. Apoio FFI e ICNB. Receitas inclui o saldo transitado de 2009.
	Projectos anteriores a 2010	0	98.258	98.258	Reembolso das despesas efectuadas no projecto Life Lince Moura Barrancos, terminado em 2009.
Programa Intervenção e Comunicação		99.233	15.710	-83.523	Inclui revista Liberne, Newsletter, portal, pareceres, comunicados de imprensa, colaboração noutros suportes de comunicação, despesas de representação em Portugal e na Europa, participação em seminários, conferências, debates e outros eventos.
	Comunicação e Intervenção	36.905	0	-36.905	Inclui revista Liberne, Newsletter, portal, pareceres, comunicados de imprensa, colaboração noutros suportes de comunicação, despesas de representação, participação em seminários, conferências, debates e outros eventos.
	EmPower	62.328	15.710	-46.618	Projecto iniciado em 2009, com duração de 2 anos. 75% financiado pela Comissão Europeia, 25% LPN.
LPN Geral		61.707	37.500	-24.207	Gestão da LPN, despesas gerais dos projectos, apoio aos sócios
	Administração e Gestão	56.207	32.000	-24.207	Administração e Gestão da LPN, despesas gerais de alguns projectos, apoio aos sócios. Receitas incluem quotas e donativos.
	Projectos Grupos Trabalho/Outros	5.500	5.500	0	Actividades e projectos com orçamento reduzido, parcerias: Inspect (projecto IO-FCUL); Que peixe comer? (Agir- FCG), outros
Conservação e restabelecimento do francelho na		105.003	105.003	0	Projecto de 2 ano,s da LPN Alentejo, financiado 60% pelo QREN.
Total		1.369.046	1.408.759	39.713	Saldo positivo a transitar para 2011, valor a ser executado em actividades e projectos plurianuais.

8 Núcleos e Delegações

8.1 Delegação Regional do Alentejo

Descrição

CARAS – Centro de Acolhimento e Recuperação de Animais Silvestres: Reactivar o protocolo de colaboração com o ICNB; funcionamento como Pólo de Recepção de todas as espécies de fauna silvestre, centro de recuperação de aves estepárias e centro de reprodução em cativeiro de francelho (*Falco naumanni*). Programa de educação ambiental associado.

Ciamb – Centro de Iniciação ao Ambiente: Garantir a actualização do centro de recursos (biblioteca, videoteca, meios informáticos); facilitar o acesso do público ao Ciamb; desenvolver actividades lúdico-pedagógicas na Mata do Jardim Público de Évora. Parceiros: Município de Évora, APA, CEAI.

Programa Antídoto-Portugal: Dar continuidade à divulgação do projecto, principalmente junto de escolas de regiões mais afectadas pelo uso ilegal de veneno; participar na formação de agentes do SEPNA. Coordenação: QUERCUS, FAPAS, CEAI, ICNB, LPN, Grupo Lobo, GNR/SEPNA.

Projecto Rolhinhas: Promover a recolha de rolhas usadas; fomentar a reciclagem; sensibilizar para a conservação de espécies autóctones da flora; sensibilizar para a luta contra os incêndios. Coordenação regional no Alentejo pela LPN-Alentejo, com coordenação nacional da QUERCUS.

Parceiros: Corpo Nacional de Escutas, Modelo/Continente e Escolas.

Reinserção Social: Integração social de indivíduos indicados pelo Tribunal de Instrução Criminal. Parceiros: Tribunal de Instrução Criminal e Instituto de Reinserção Social.

Contagens de Animais Ameaçados: Monitorizar populações de espécies ameaças; sensibilizar para a conservação da biodiversidade; conservar para a conservação de habitats; cultivar o gosto pela natureza. Grous: realização de 5 contagens simultâneas nas áreas de invernada de grous no Alentejo; Abetardas: Realização da contagem de animais desta espécie em toda a área correspondente ao Campo Branco; Francelhos da ZPE de Évora: acompanhamento de todo o processo de nidificação das colónias de francelho na área correspondente à ZPE de Évora. Parceiros: ICNP, PNVG, CEAI, FAPAS.

Migrações: Monitorização de aves planadoras em migração; sensibilizar para a conservação de habitats e biodiversidade; formação na identificação de espécies; cultivar o gosto pela natureza. Anilhagem de aves: Passeriformes - Realização de várias sessões de anilhagem nas zonas conhecidas de passagens de aves em migração; Aves Planadoras - Monitorização de aves planadoras em migração; sensibilizar para a conservação de habitats e biodiversidade; formação na identificação de espécies; cultivar o gosto pela natureza. Parceiros: SPEA, ICNB.

Censo de Sisão – participação no censo de sisão nas áreas classificadas do Alentejo.

Palavras-chave

Reabilitação, conservação, aves estepárias, sensibilização.

Equipa

Carlos Miguel Cruz (Coordenador), Ana Rita Sanches (Técnica), Diogo Venade (Voluntário), Henrique Velez (Voluntário), José Santos (Voluntário), André Simão (Estagiário de Licenciatura), Sara Andrade (Estagiária de Licenciatura), Luísa Zabel (Voluntária).

Objectivos específicos

Dar continuidade à adaptação das instalações para a recuperação de aves estepárias; continuar a melhorar as condições de reprodução de presas vivas, principalmente ao nível dos insectos (biotério), dar continuidade ao intercâmbio de conhecimentos com outras equipas que trabalham com aves estepárias em cativeiro; melhorar as condições de intervenções médicas ao nível da cirurgia e meios de diagnóstico suplementares; equipar sala de incubação e nascimento de crias; adaptar o CARAS à nova legislação dos centros de recuperação.

Metas e estratégias de execução

Aquisição de aparelho de anestesia volátil; adaptação de espaço como sala de incubação e nascimento de crias de francelho (nascedora, incubadora, ovoscópio).

8.1.1 Projecto “Conservação e restabelecimento do francelho (*Falco naumanni*) na região de Évora”

Descrição

O Projecto “Conservação e restabelecimento do francelho (*Falco naumanni*) na região de Évora”, financiado pelo QREN-INALentejo, prevê melhorar as condições das instalações do CARAS de forma a iniciar um plano de reprodução em cativeiro de francelho com recurso a animais irrecuperáveis (processo pioneiro em Portugal de reprodução desta espécie ameaçada); monitorizar, através de vídeo-vigilância e ligação à Internet, todo o processo de reprodução; dinamizar a campanha de adopção de crias por grupos de alunos de escolas da região; formação de novos núcleos reprodutores desta espécies, aumentando o número de casais reprodutores na região de Évora.

Palavras-chave

Francelho, conservação, reintrodução.

Equipa

Coordenação: LPN-Alentejo.

Parceiros: Município de Évora, ICNB, GNR/SEPNA, DEMA (Espanha), CEAI.

Objectivos específicos para 2010

Reintroduzir, pelo método de *hacking*, 50 crias de *Falco naumanni* no centro histórico da cidade de Évora; iniciar um programa de reprodução em cativeiro no CARAS; formar e especializar técnicos na área de reprodução em cativeiro de espécies ameaçadas como método de conservação *ex situ*, acções de educação ambiental com vários grupo-alvo, de diferentes idades, iniciar programa de controlo de pombos no centro histórico.

Metas e Estratégias de Execução

Apoio de equipa espanhola com mais de 18 anos de experiência em reprodução em cativeiro e reintrodução de francelho (DEMA); formação de técnicos através de experiência adquirida no centro de reprodução da DEMA; construção de materiais didácticos e de apoio a acções de educação ambiental para diferentes idades e grupos alvo; troca de conhecimentos de diferentes métodos e estratégias para controlo de pombos em meios urbanos.

8.2 Delegação Regional do Algarve

Descrição

Ciclo de Passeios de Natureza

Os passeios têm lugar no primeiro Sábado de cada mês e são abertos ao público em geral. Os passeios têm os seguintes objectivos: 1) fortalecer o contacto com a natureza, 2) divulgar a riqueza natural do Algarve, 3) momento de convívio entre sócios e não sócios da LPN, 4) divulgar o trabalho desenvolvido pela LPN. “Blog”: <http://passeiosalgarve-lpn.blogspot.com/>.

Passeios marcados:

- 6 de Fevereiro – Costa Vicentina Meridional
- 6 de Março - O estuário do Guadiana nos últimos 13000 anos
- 3 de Abril - Orquídeas e flora do barrocal – Fonte da Benémola (Loulé)
- 1 de Maio - Cabeça do Velho – S. Brás de Alportel
- 5 de Junho – Percurso do Lagoão (S. Marcos da Serra)
- 3 de Julho - O Litoral de Lagoa e os seus vales suspensos
- 2 de Outubro - Observação das Migrações Outonais no Promontório de Sagres
- 6 de Novembro – À descoberta da Ria Formosa em Cacela Velha
- 4 de Dezembro - Ria de Alvor

Palavras-chave

Passeios de natureza, convívio, divulgação ambiental.

Equipa

As tarefas são divididas pelos membros que ocupam diversos os órgãos sociais da LPN Algarve: M:^a Helena Guimarães, Isabel Araújo, Elisabete Rodrigues, Filipe Bally Jorge, Gonçalo Gomes e Jill Lloyd.

10 de Maio a 11 de Junho – Exposição de Fotografia led “Terra Deserta/Desert Land” - Emarp, Portimão

A Escola de Artes Visuais do IED - Instituto Europeu de Design em Turim (Itália), promoveu, entre 17 e 27 de Maio de 2008, uma intervenção/acção para trabalhos de campo de fotografia em áreas susceptíveis à desertificação do Alentejo/Algarve. Os trabalhos resultantes constituíram a tese final de licenciatura dos alunos participantes, tendo estado expostos na Galeria Allegretti, em Turim, e na página da UNCCD (Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação) por ocasião das comemorações do Dia Mundial de Combate à Desertificação de 2009 (17 de Junho), tendo ainda sido apresentadas publicamente durante o CRIC (“Committee for the Review of the Implementation of the Convention”) da Convenção de Combate à Desertificação, em Istambul (Turquia), em Novembro de 2008. Esta iniciativa realiza-se no âmbito do Programa de Acção Nacional de Combate à Desertificação, promovido pelo Ministério da Agricultura. A exposição irá estar presente no espaço público de Atendimento da EMARP – Empresa Municipal de Águas e Resíduos de Portimão.

Palavras-chave

Arte, sensibilização ambiental, Desertificação.

Equipa

Acção coordenada por José Brito.

Bioblitz Alvor 2010

O Bioblitz, conceito criado nos Estados Unidos da América em 1996, consiste na inventariação dos organismos vivos numa zona verde urbana, com a finalidade de caracterizar a biodiversidade existente. O grande objectivo deste evento é a troca de

experiências e informação entre investigadores de diversas áreas e cidadãos comuns, que trabalham em conjunto na identificação do máximo de espécies possíveis durante o evento. O evento dura 24 h, tornando o trabalho destas equipas um desafio e uma maratona contra o tempo.

Paralelamente, ao trabalho dos grupos de especialistas decorrem outras actividades (palestras, exposições, actividades experimentais), de forma a divulgar o conceito de biodiversidade e a importância ecológica de cada “grupo taxonómico” na conservação dos ecossistemas, integrando a utilização humana. Todas as actividades são realizadas numa linguagem acessível, de forma a facilitar a compreensão e integração de cada participante no mundo científico. O Bioblitz Alvor 2010 está previsto para o segundo fim-de-semana de Setembro, dia 11 a 12, e conta com a LPN-Algarve como parceiro. Este evento será dedicado à zona costeira da Ria de Alvor, o que inclui a área terrestre, intertidal e subtidal. Em adição, pretendemos enquadrar a actividade no contexto social e cultural da Ria de Alvor. Como tal, serão convidados a participar na organização de actividades agentes interessados e utilizadores dos recursos naturais da zona, que permitam divulgar as actividades socioeconómicas da Região (<http://www.bioblitzportugal.com/>).

Palavras-chave

Divulgação científica, educação ambiental, Ria de Alvor.

Equipa

Acção coordenada por Filipe Bally Jorge, Elisabete Rodrigues, Helena Guimarães, Gonçalo Gomes, Margarida, José Brito e Isabel Araújo.

Comissão de Acompanhamento do Aterro Sanitário do Barlavento

A participação da LPN neste projecto tem como objectivo verificar que este projecto cumpre todas as regras de funcionamento que permita a protecção ambiental.

Palavras-chave

Aterro, impacto ambiental, protecção ambiental.

Equipa

Actividade desenvolvida por Filipe Bally Jorge.

Seminário para Expansão da Rede Natura 2000 no Meio Marinho (meados de Junho)

A extensão da Rede Natura 2000 para o meio marinho está em marcha. O seminário biogeográfico onde se vai discutir as áreas propostas para a zona da Macaronésia (arquipélago dos Açores, Madeira e Canárias) com a Comissão Europeia vai decorrer no próximo ano. Neste seminário vão estar presentes representantes governamentais e um representante das ONG de cada estado membro. As ONG têm um papel preponderante neste processo; como tal, a partir deste momento todos os esforços devem ser feitos para recolher e organizar toda a informação e propostas sobre este tema. As ONG devem acrescentar informação científica relevante que não tenha sido considerada até ao momento e que possa influenciar a decisão final. A LPN e a SCIAENA uniram esforços para co-coordenar o papel das ONG portuguesas neste processo.

Palavras-chave

Rede Natura 2000, conservação da natureza.

Equipa

Coordenação de Maria Helena Guimarães.

8.3 Centro de Estudos e Actividades Especiais

Objectivos gerais

O CEAE-LPN dedica-se a actividades com carácter simultaneamente científico e desportivo em meio natural, com destaque para a Espeleologia.

Palavras-chave

Espeleologia, Arrábida, Serras de Aire e Candeeiros.

Equipa – 36 espeleólogos

João Miguel Dias Joanaz de Melo , Nuno Jorge Rodrigues Farinha, Pedro Manuel Oliveira Lourenço da Silva Pinto, Patrícia Carneiro Pinheiro Veloso, Pedro Campos Rodrigues da Costa, Paulo Fernando Passos Camelo, José Manuel de Oliveira Ribeiro, Sérgio Rodrigo Sofio Orantos, Ana Sofia Sousa Abrantes, Ricardo Jorge Almeida Oliveira, Timóteo Miguel Azevedo Mendes, Daniel Filipe Nóbrega Araújo, Filipe Manuel das Neves Ferreira, Mário Rui Marques Oliveira, Rui Manuel Polido Francisco, Sandra Sofia Lobato Lopes, Pedro Miguel Norte Moutinho, Maria João Flôxo Contente de Sousa, António Miguel Portugal Galvão, Beatriz Gonçalves da Mota Nunes de Barros, Sandra Isabel Rodrigues Videira, Hélio Nuno Pereira Frade, André da Silva Reis, Maria do Rosário Cardoso Fernandes, José Sérgio de Sousa Barbosa, Jorge Manuel Marrafa Geraldés, Olga Fernandes José, Raul Pires Pedro, Rebeca Sousa Magalhães Duarte Martins, Sara Mendonça de Sousa Dias de Brito, Sérgio Pinto da Amendoeira, Pedro Seabra Freitas, Renato Jorge dos Reis Seródio, António Manuel Correia Soares de Carvalho, Diogo Filipe Araújo Vital Ferreira, Laura Isabel Vieira Fernandes Vital Ferreira

Objectivos e metas por actividade

Projecto Arrábida. Continuar a acompanhar o levantamento arqueológico de Sesimbra e iniciar o trabalho no Concelho de Setúbal. Continuar trabalhos de prospecção, exploração e topografia. Colaborar no projecto da candidatura da Arrábida a Património Natural da UNESCO, no âmbito da LPN e FPE.

Projecto Serra de Aire/Bairro. Continuar trabalhos de prospecção e exploração espeleológica.

Expedição Cantábria. Prevista para Junho.

Expedição Angola. Em preparação, sem data confirmada.

30.º Curso de Iniciação à Espeleologia (nível II FPE). Previsto para Outubro-Novembro, máximo de 20 formandos.

Três cursos de Descoberta da Espeleologia (nível I FPE), previstos para Março, Junho e Setembro.

Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE). O CEAE representa a LPN na FPE com diversos cargos: presidente da Mesa da AG e coordenador científico (J. Joanaz de Melo), vice-presidente da Direcção (Pedro Pinto), tesoureiro (Tiago Borralho), vogal do Conselho Fiscal, suplente da Mesa da AG (Sofia Abrantes).